

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE AVERMECTINAS NO CONTROLE DE CARRAPATOS DO GENERO *AMBLIOMMA* SP. EM CAPIVARAS (*HYDROCHAERIS HYDROCHAERIS*) DE VIDA LIVRE EM UM PARQUE PÚBLICO DE CAMPINAS (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriella Saloni Duarte

Orientador: Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

As capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) têm sua população em processo de sinantropização nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, onde indivíduos da espécie são encontrados em praticamente em todas as coleções hídricas urbanas, o que tem provocado o surgimento de casos urbanos da febre maculosa brasileira, uma vez que são hospedeiras definitivas de carrapatos do gênero *Amblyomma* e hospedeiras amplificadoras das *Rickettsias* do grupo da febre maculosa. O objetivo deste estudo foi testar a eficácia do uso de ivermectina para o controle de carrapatos em uma população de capivaras em um parque urbano de Campinas – SP. Para tanto, nove animais foram divididos em três grupos: o grupo A, que não recebeu ivermectina, grupo B recebeu a dose de 0,2 mg/kg e grupo C a dose de 0,4 mg/kg; após 30 dias, estas foram submetidas novamente à contabilização dos carrapatos. Para contagem dos carrapatos, os animais foram contidos quimicamente, ocasião em que se contou os artrópodes encontrados entre o quadrilátero formado entre os segundos e quartos mamilos. Os resultados foram testados quanto à significância pelo teste T de *student*. Observou-se diferença significativa pela redução da infestação no grupo C; os demais apresentaram um pequeno aumento no quantitativo da infestação (diferença não significativa). Os resultados apontam na direção da efetividade da utilização da ivermectina em capivaras. Considerando o ciclo anual dos carrapatos do gênero *Amblyomma*, as capivaras poderiam ser tratadas durante a fase adulta do carrapato,

evitando-se a contaminação ambiental pelo mesmo, representando uma importante medida para o controle da febre maculosa urbana.